

Fala Mocidade: o jovem seguindo seu próprio caminho

No último sábado, 11 de março, o programa de perguntas e respostas da Comunhão Espírita de Brasília, Fala Mocidade, interagiu com os jovens estudiosos da doutrina abordando o tema: 'Talentos e potenciais. O jovem seguindo o seu próprio caminho'.



O entrevistado foi o espírita Jefferson Bellomo, que conversou e respondeu perguntas sob a mediação de Carolina Braga .

Uma das primeiras indagações do público foi sobre a escolha da profissão certa com tão pouca idade e experiência. O palestrante afirmou que realmente é muita responsabilidade escolher uma carreira quando se é ainda tão jovem, mas, se prestarmos atenção à nossa verdadeira vocação, evitando os modismos da época, temos grandes chances. Ele destacou que o nosso espírito traz um acervo antigo que pode ser bem utilizado nessa existência: são os talentos. E abriu um questionamento: "Uma alma tem muita experiência. Com o que nos afinamos?". Ou seja, procurar seguir a vocação é primordial para um caminho de satisfação. Ele citou exemplos como o do compositor Mozart, que aos sete anos de idade já compunha sinfonias.



Profissionalmente falando, Jefferson defendeu a prática dos estágios para adquirir experiência na carreira, e orientou os jovens a procurar sempre se aproximar e ouvir pessoas com boas vibrações, positivas e sábias, evitando assim a chamada ‘maldição familiar’, cujas crenças passam de geração a geração.

Segundo ele, muitas vezes o que procuramos no mundo está dentro de nós mesmos. “Sair para conhecer o mundo é uma coisa. Sair para o mundo, fugindo de si mesmo, não adianta”.

Em relação à mediunidade, Jefferson foi questionado sobre como conciliar o dom com a vida acadêmica. O conselho é o estudo. “Hoje em dia é melhor educar do que desenvolver a mediunidade. Estuda-la é a melhor maneira”.

Ao final do Fala Mocidade, o estudante Lucas Rangel pediu que o palestrante sorteasse a mensagem da semana para os jovens alunos. A escolhida foi: Não desanime diante dos erros, tenha olhos positivos e saiba ser resiliente!

Texto Waleska Maux. Fotos Rodrigo Ribeiro e Carol Rodrigues.